

# ATELIÊ DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - EDUCAR NA MEMÓRIA, CONSTRUIR OUTROS PRESENTES

Aline M. dos Santos,<sup>1</sup> Amanda J. Fonseca<sup>2</sup>, Sara C. Bittencourt<sup>3\*</sup>, José G. Gondra<sup>4</sup>

1. Estudante de IC da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ
2. Estudante de IC da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ
3. Estudante de IC da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ; \*sarachagas.b@hotmail.com
- 4-Professor de História da Educação. Pesquisador CNPq/FAPERJ -UERJ

Palavras Chave: *preservação, memória, educação patrimonial*

## Introdução

A história da educação tem se revelado um campo fértil de pesquisas, sobretudo nas últimas décadas as suas vertentes de preservação e memória. A chamada educação patrimonial se constitui por meio de iniciativas diversas, concepções, métodos e práticas diferentes voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural nacional. Neste contexto, as universidades têm assumido um papel primordial de criação e disseminação de políticas e práticas preservacionistas. O presente trabalho se inscreve no esforço de preservação do patrimônio educativo ao analisar a experiência germinal de constituição de um centro de memória educacional no interior da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, procuramos pensar as funções de um centro de memória para melhoria da educação básica e da formação de professores.

## Resultados e Discussão

Tendo em vista a amplitude do conceito de educação, não restringindo-se apenas aos espaços da escola, o centro de memória escolar, intitulado Ateliê de História da Educação, foi criado em 2007 na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Este local é equipado com móveis, documentos, livros, fotografias, objetos didáticos, entre outros materiais adquiridos por doações de arquivos pessoais (ressaltando a participação da comunidade fluminense), brechós e antiquários. O ateliê destaca-se à medida que se constitui um museu escolar em uso, funcionando como instrumento de educação patrimonial. Ao lado deste caráter pedagógico, incentiva a reflexão historiográfica no ambiente da Faculdade de Educação, colaborando, com efeitos positivos, na formação da graduação à pós-graduação, promovendo cursos, palestras, exposições e pesquisas.

CARVALHO, M. Historia de La escuela y preservación del patrimonio escolar: El trabajo del Centro de Memoria de La Educación de La Universidad de São Paulo (Brasil). *Revista mexicana de Historia de la Educación*, vol.1, num.1, 2013, p.109-130.

FLORENCIO, S; CLEROT, P; RAMASSOTE, R; BEZERRA, J. *Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos*. Brasília, DF: IPHAN/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.

GONDRA, J. (org) Ateliês de ensino e pesquisa em história e filosofia da educação: Formação, pensamento e memória na educação fluminense. RJ, UERJ.PROPED, 2007

**Figura 1.** Ateliê de História da Educação (ATHE) da Faculdade de Educação da UERJ – Ciclo de Palestras sobre o Ensino de História da Educação – 2012



## Conclusões

Considerando a educação como *luz* e a história como *ciência*, a construção do Ateliê de História da Educação é uma ação que visa um dos desafios da educação no século XIX: a preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural nacional. A construção deste espaço tem tido efeitos sobre o ensino na graduação e pós-graduação da UERJ, nas articulações com as redes oficiais de ensino, nas práticas de formação de professores, assim como nas iniciativas voltadas para a preservação do patrimônio educacional. Os dois últimos séculos, por qual passou a forma escolar presentes no ateliê, têm possibilitado aos alunos e demais usuários entrar em contato com as transformações históricas da escola e permitido a articulação com outras universidades. Como um espaço dinâmico que educa também através das experiências vividas, associa pesquisa, ensino e extensão. A construção permanente do ateliê permite a participação dos vários atores sociais a contribuir de formas diversas na construção de outros presentes.

## Agradecimentos

Agradecemos a UERJ em especial ao PROPED e ao NEPHE. Ao CNPq, a FAPERJ e a SBHE; por nos auxiliar no estudo e pesquisa de preservação e memória das “formas do fazer escolar”.